ANNO DE 1839. SABBADO 19 DE JANEIRO. NUMERO 16.

**CAMBIOS.**

Janeiro 18
Loudres 30 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 325 a 330 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$200 as velhas novas 14$000.
,, 4$000 8$000 a 8$100
Pesos Columnarios 1$600 a 1$620
Diitos Mexicanos 1$580 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$600 a 1$620
Premio das Letras, por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre ao par

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

| | |
|---|---|
| Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção . . . . | Segundas e Sextas feiras. |
| Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . . . | |
| Cidade da Fortaleza e villas Idem . . . . . . | |
| Villa de Goianna . . . . . . . . . . | |
| Cidade de Olinda . . . . . . . . . . | Todos os dias. |
| Villa de Santo Antão . . . . . . . . . | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito. . . . . | Dias 10, e 24 de cada mez. |
| Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo | Idem 1 11, e 21 ditto dido. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió. . . . . . | Idem idem. |
| Villa de Pajaú de Flores. . . . . . . . . . | Idem 13, ditto ditto |

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Feliz M. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
15 Terça S. Amaro Ab. Relação de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã. Lua nova aos 30 minutos da tarde.
16 Quarta S. Marcelino P. M. Sessão da Thesouraria de manhã.
17 Quinta S. Antão Ab. Relação e aud. do J. de D. da 2 vara de manhã.
18 Sexta A Cadeira de S. Pedro em Roma. Se.. da Thes. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
19 Sabbado S. Canuto Rei Rel. e aud. do J. de D. da 3 vara de m. e do V. G. de t. em Olind.
20 Domingo O SS Nome de Jesus.

Maré cheia para o dia 19 de Janeiro.
As 7 horas e 41 minutos da manhã. As 8 horas e 6 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de Janeiro de 1839.

Officio -- Ao Commandante das Armas, comunicando-lhe, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, q'vão ser pedidos ao governo imperial os esclarecimentos que exige pelo referido officio sobre dever contemplar como pertencentes, ou como addidos aos Corpos desta Provincia as duas Companhias de Artilharia e Caçadores da provincia das Alagoas, e a que corpo deverá encorporar as praças de Caçadores, visto que o Batalhão setimo desta arma se acha actualmente no Rio Grande do Sul.

Dito -- Ao Commandante Superior da G. N. do Recife, respondendo lhe, que no officio da Presidencia de 15 de Junho do anno passado achará as providencias que pede em sua representação de 15 de Desembro do mesmo anno, acompanhando a do Comandante do terceiro Batalhão, sobre o despacho do Prefeito da Comarca, que mandou passar para a lista de reserva a Joaquim Lopes Pereira Guarda da quarta Companhia do referido Batalhão: mas como o mesmo Commandante Superior informa que o Prefeito deixara de ouvir ao Commandante do Corpo sobre o que lhe requerera o dito Guarda, e as informações dos Commandantes muito possão influir sobre as decisões de casos identicos, foi nesta occasião ordenado ao Prefeito que não passe para a reserva Guarda algum sem primeiramente ter requerido as ditas informações, sob pena de não serem cumpridos os despachos, e sem que os Guardas sejão inspeccionados na conformidade do artigo 11 do Decreto de 14 de Julho de 1834, declarando se nas inspecções que as molestias são habituaes, e incuraveis e inhabelitão para o serviço da Guarda Nacional; porque, em caso contrario aos Commandantes dos Corpos, ou aos seus Superiores compette deferir as pretenções dos Guardas que quiserem curar-se.

Dito -- Ao mesmo, para ordenar que sejão despensados do serviço da Guarda Nacional os Guardas constantes da relação que se lhe remette, os quaes se acham nomeados Commissarios de Policia desta Comarca.

Dito -- Ao mesmo, para igualmente mandar despensar os Guardas Francisco Lopes Vianna, pertencente ao terceiro Batalhão, e Jose Carneiro Leão pertencente ao 5. Batalhão os quaes forão nomeados pelo Prefeito da Comarca, Commissarios de Policia.

Dito -- Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, mandando despensar do serviço da mesma Guarda Nacional a João Jose Rodrigues, e Manoel Joaquim de Deos pertencentes ao segundo Batalhão da mesma Legião que forão nomeados Commissarios de Policia.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Recife communicando-lhe a expedicção das ordens supras.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife ordenando que expeça as convenientes ordens, para que a Guarda Nacional faça o serviço da guarnição alternando com o Batalhão Provisorio de Caçadores como foi ja determinado em officio de 12 do corrente, visto que a referida Guarda como representa o Commandante das Armas continua a faltar nos dias que lhe toca dar a dita guarnição; devendo informar de quem tem provindo taes faltas a fim de que se possão dar providencias, que obstem a sua repetição.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando lhe que pelo seu officio de 15 do corrente foi a Presidencia sciente de haver elle feito cessar na conformidade do q'lhe foi ordenado todas as obras Provinciaes, de que se acha encarregado com excepção da ponte da Boa vista, e das Barreiras, incluindo no numero das ditas obras o concerto da ponte do Recife, em que se havia partido uma linha, e era forçoso pôr outra, e mais cinco mãos de força que estão cahidas; e que notando a mesma Presidencia não ter elle pedido para um tal conserto a necessaria autorisação nem dado parte de havel-o principiado no caso de ser elle urgente, para merecer a sua approvação, como expressamente determina o artigo 10 do Regulamento de 10 de Agosto de 1835, ordena lhe que mande concluir quanto antes o dito concerto.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 15 de Janeiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. -- A exigencia que a essa Presidencia fiz no final do meu officio de 23 de Agosto do anno preterito, reiterada no de 23 de Novembro do mesmo anno, me levão a sobr'estar na execução do officio que V. Ex. vem de dirigir-me com data de 10 do corrente mez, a cerca das praças que actualmente compõe as Companhias de Artilharia, eCaçadores da Provincia das Alagoas. Estas Companhias, e as do Ceará, que pelo decreto, e plano de 4 de Maio de 1831, e ordens dadas posteriormente em 3, e 23 de Junho, e 11 de Julho de 1833, 14 de Janeiro, e 13 de Março de 1834, fazião parte dos Corpos desta Provincia, deixarão d'a elles pertencer pelo Avizo da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, de 13 de Agosto de 1834, que revogando todas as ordens anteriormente dadas a respeito destas Companhias, desligou-as, e mandou que os Corpos fossem aqui completamente organisados, dando porem dous pequenos destacamentos para as Provincias da Paraiba e Rio Grande do Norte. O Exm. Ministro da Guerra actual por aviso de 10 de Julho do corrente anno, manda que ditas Companhias fiquem pertencendo aos Corpos da Provincia, por não ter até então havido ordem que o contrario determinasse. Esta disposição, que me foi comunicada por essa Presidencia em officio de 18 de Agosto passado, deo lugar ao meu citado officio de 23 do mesmo mez, e as dos Avisos de 22 e 23 de Julho de 1836 dirigidos ao Exm. Presidente das Alagoas no mesmo sentido, sem revogar o de 13 de Agosto de 1834, deo tão bem lugar ao outro meo officio de 23 de Novembro.

Sem entrar na questão de conveniencia, ou não conveniencia de ter a Provincia Companhias de Corpos que lhe pertencem, fora della, por ter sido debatida nos officios de 25 de Janeiro de 1836, 16 de Julho, 28 de outubro, e 21 de Desembro de 1837; sem entrar no conhecimento, se o Exm. Ministro da Guerra teve sciencia do Aviso de 13 de Agosto de 1834; desejoso somente de dar cumprimento as ordens Imperiaes, de huma maneira tal, que pela multiplicidade de ordens não venha a padecer o serviço, e a ser illudida a intenção do mesmo Exm. Ministro, deixo por agora de mandar abrir os assentamentos das 157 Praças de Pret. da Companhia d'Artilheria das Alagôas, e 91 da de Caçadores, cujas guias V. Exa me remetteo, até que V. Ex. por si, ou por intermedio do Governo Imperial me diga, se com efeito taes Companhias ficão pertencendo aos dous Corpos da Provincia, e neste caso, se como agregadas, ou addidas pelas companhias, ou se formando Companhias aggregadas, ou addidas, aos Corpos. Tão bem desejo saber a q' Corpo devo mandar ligar as Praças de Caçadores por se achar o Batalhão setimo de Caçadores no Rio Grande do Súl, e se os quatro officiaes incluidos nas guias pertencentes a Provincia das Alagoas ficão semelhantemente fasendo parte desta.

Deos Guarde a V. Ex. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 15 de Janeiro de 1839. - Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros -- Presidente da Provincia. -- Antonio Pedro de Sá Barreto.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., disendo lhe, que tendo arruinado em serviço algumas armas do adarme 17 e convindo armar todas as praças do Batalhão Provisorio, e conservar em deposito algum armamento disponivel, houvesse de despachar as duas requisições que lhe enviava, para serem recebidas no Arsenal as armas arruinadas, e fornecer outras.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo lhe o requerimento do Tenente Quartel Mestre do extincto quarto Batalhão de Milicias Braz Ramos Chaves, acompanhado de sua fé de officio, e informando novamente sobre sua pretenção.

Portaria - Ao Major Commandante do Deposito, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente dar demição ao recruta Jose Felippe Neris, por estar isempto do recrutamento.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de Janeiro de 1839.

Officio — Ao Procurador Fiscal respondendo-lhe que não se offerece duvida em abonar-se ao sollicitador da Fasenda a importancia da despesa com á sentença d'Appellação de Francisco Pedro Bandeira de Mello contra a Fasenda Publica perante a Relação, como requisita o Procurador Fiscal da Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Norte, para ser levada a conta da mesma Provincia.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha para dar as suas ordens para vir logo a praia do Collegio huma embarcação para levar para Bordo do Brigue de Guerra Nitheroi quarenta pequenos Caixotes com a quantia de 2:000,000 reis em moeda de Cobre, que tem de ser remettida para o Tribunal do Tesouro.

Portaria — Mandando carregar em Receita ao Tesouro da Fasenda a quantia de dous contos de reis em moeda de cobre, que recebeu em troco de sedulas para ser remettida ao Tribunal do Thesouro.

Dita — Mandando abonar ao mesmo Thesouro a quantia constante da precedente.

Dita — Ao Thesoureiro da Fasenda mandando entregar ao Almoxarife do Arsenal da Guerra a quantia de 51,200 rs. importancia de 20 caixotes que se apromtarão no mesmo Arsenal para a remessa de 2:000U000 reis para o Tribunal do Thezouro.

Expediente do dia 13.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia com os officios dos Collectores do Rio Formoso e do Limoeiro informando relativamente a disignação dos lugares, e a demarcação dos limites dentro dos quaes deve ter lugar o lançamento da Decima dos Predios Urbanos dos mesmos Municipios.

## Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Perante o Inspector interino d'Alfandega, se hade arrematar em hasta publica, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, 6 fardos, e 1 embrulho Cosmorama, e seus pertences, impugnados pelo Feitor Conferente Jose Machado Freire da Silva, no Despacho de Derbarat, de numero 3385 no valor de 400$ reis.
Alfandega 18 de Janeiro de 1839.

O Inspector interino.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 15.

## ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra solla, folhas de flandres, estanho em verguinhas, taboas de pinho, e lona da Russia: as pessoas que taes generos tiverem compareçaõ no mesmo Arsenal para ajustar-se, e prefere-se a quem por menos vender.

Arsenal de Guerra 17 de Janeiro de 1839.

João Arseno Barbosa.
Director interino.

## PREFEITURA.

Parte do dia 18 de Janeiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Hilario Jose da Cunha, pardo, pelo Commandante da Guarda da Cadeia por desobediencia; Joaõ, preto, escravo de Jose Francisco Ribeiro de Souza, por um soldado do Corpo Policial, por ter dado umas facadas em um crioulo; Manoel do Nascimento, preto, e Manoel Clemente da Foncera, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados, este por querer assassinar uma mulher, e aquelle por ser de má conducta, e ter desobedecido á voz de prizaõ.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 18 de Janeiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Relaçaõ dos objectos que se achavaõ dentro de uns cassuaes em um cavallo castanho, os quaes foraõ apprehendidos pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio no lugar do Pateo da Ribeira, por andar vagabundo sem dono.

1 Garrafaõ com vinho, 20 botijas com ginebra, 4 garrafas com licor, 3 libras de sabaõ, 1 peixe seco serra, 1 dito dito xaréo, vara e meia de cassa de lista, 1 libra de rapé, 1 bacia branca, 14 mangas.

Sub-Prefeitura da Comarca do Recife em S. Antonio 17 de Janeiro de 1839.

Luiz Francisco Barbalho.
3.º Commandante, e Sub-Prefeito.

# Diario de Pernambuco.

Alem das noticias publicadas em o numero 12 de 15 do corrente mez, debaixo do titulo de Diario de Pernambuco e do de Publicaçaõ a pedido, nenhum outro motivo tem occorrido, que podesse incommodar aos amantes da tranquilidade publica; e estes mesmos nenhum cuidado devem causar nos, por que o motivo dos Indios de Jacuipe acha-se inteiramente acabado, e a tranquilidade restituida áquelles logares; e em quanto ao acontecido no Engenho Araripe de cima, alem de ser hum facto particular, e desses, que, por desgraça tantas veses se vem repetidos por occasiaõ de demarcacoens nos limites das propriedades, he de esperar-se, attento o caracter dos litigantes que elles, sacrificando os seus resentimentos ao socego de suas familias, e á sua propria honra, recorreraõ ás autoridades competentes, usando dos recursos legaes. Temos leis, temos ministros sabios, e rectos, o Governo é respeitado, deixemos pois para os salvagens o desputarem alguns palmos de terra; em que habitaõ, á força de armas, e á custa das proprias vidas.

---

### A Soberania do Povo.

(Dialogo entre hum Jornalista e hum Operario).

Operario. Vm. que he jornalista he que ha de explicar-me amigavelmente em que consiste este governo que nos governa e se he melhor ou peor que os outros porque na verdade a politica he para mim uma couza confusa... amo a liberdade porque vejo se dá mais consideraçaõ ao povo, que o iguala aos que se julgão seus senhores; porem eu não sei explicar a razão disto, que eu penso ser melhor, e pelo que faço serviço na Guarda Nacional, enviei dous filhos para a guerra. Que labirinto he este de governo, que assim nos trasem involvidos uns com outros?

Jornalista. Esta revolução a fasem por uma parte uns poucos de interessados que buscam em seu favor do costume e por outra o interesse dos mais, conhecido com tudo de poucos: estas duas forças estão em Hespanha ha trinta annos, e uma vai ganhando tudo o que a velha vai perdendo.

Operario. Eu tive em 1823 um aboletado que me dizia então em sua meia linguagem que não mereciamos a liberdade, porque eramos uns brutos... recordo-me que lhe atirei com uma cadeira e se não se metesse de permeio minha mulher que accudiu ao burulho.... ou elle, ou eu....

Jornalista. Em 1808 a vieram por e em 1823 a vieram tirar. Não ha que fiarnos do Governo Francez, amigo Isidro, se não trabalharmos nós outros para nós mesmos. Um conquistador ambicioso quiz apoderar-se da Hespanha: esta foi abandonada pelos seus reis, porem hum movimento sublime e poderoso como todos os que nascem do povo, bateu as tropas do capitão famoso, e quando nos vimos sós, e devendo nossa salvação a nós mesmos, quisemos contituir nos restabelecendo as antigas cortes que roubarão a Hespanha, primeiro o fanatismo tiranico, e depois o brilho militar de ha tres seculos.

Veio porem o rei Fernando, e foi primeiro ingrato para ser depois perjuro, e abateu d'um só golpe toda a obra do povo seu libertador; então se perdeu a liberdade pela confiança de um, e pela ingratidaõ de outro. A naçaõ se levantou naõ obstante em 1820, e o rei naõ teve valor para abdicar a coroa, nem fé para cumprir seu juramento: ao partido absolutista que havia em Hespanha se uniram cem mil estrangeiros, e sucumbiu segunda vez a liberdade, que por ser nascente entre nós não pode soffrer tantos empates. A morte do tyrano e a generosa lealdade de uma princesa nos restituiu uma parte por conselho de um visionario, e a naçaõ deu o resto consagrado a soberania nacional na constituiçaõ jurada e que deverá reger-nos. A soberania nacional he pois o principio de nosso governo, e as cortes são o meio; e o governo do povo pelo povo he o objecto de nossas instituições.

Operario. Porem como ha varias instituiçoens, e eu creio que só em umas se encerra a verdade e a justiça, convem a um saber como deve separar a verdade da mentira, a arbitrariedade da justiça.

Jornalista. Vou pois saptisfaser-vos a essa duvida. Houveram primeiro huns homens como se disseramos sacerdotes e privilegiados que julgam que Deos agarrou a uma familia, sento-a no throno e lhe disse: tu e tua raça reinarás no mundo.

Operario. Confesso minha ignorancia; naõ compreendo esse modo de governarnos.

Jornalista. Houveram certos militares que disseram: este povo pertence-me porque o conquistei com a minha espada onde está minha força, e meu direito.

Operario. De-me Vmc. outra diffiniçaõ por que pouco me saptisfaz a violencia e a força bruta.

Jornalista. Ha outros chamados em França doutrinarios e em Hespanha intelligentes que disem, nós todos outros somos homens de talento, e de instrucçaõ e de logica; nós outros sabemos melhor que o povo o que ao povo convem; por ditoso pode ter se de que nós outros dirigimos seus negocios. Venha a nós outros (para o bem do povo se entende) seu dinheiro, seu poder, e suas honras; e deixemo-lhe, se tem juiso, um simulacro de liberdade. ¿ Que he a Soberania? a rasaõ universal; e clara está que a rasaõ he a nossa.

Operario. Perdeom-me se lhes digo que isso he hum engagano imperdoavel.

Jornalista. Por ultimo, ha outros homens que disem com a constituiçaõ que deverá reger-nos, que todos os cidadãos saõ iguaes com os mesmos direitos; logo a soberania he a expressaõ da vontade de todos.

Operario. Agora sim entendo; porem occorre-me uma objecçaõ. Se cada hum quer uzar completamente dos seus direitos damnificaria os outros: o mais forte exemplo no estado natural destruiria a igualdade do mais fraco, e a destruiçaõ do direito resultaria do seu mesmo exercicio.

Jornalista. Por isso depositaram todos os seus direitos que he o que se chama viver em sociedade, porque a condiçaõ da sociedade he a que possa existir e durar. Naõ seraõ admittidos, se disse, os votos dos incapases, e seraõ incapases os loucos que naõ podem usar de sua rasaõ; as crianças que naõ a tem todavia; os delinquentes, que abusaram della para damnificar seus concidadios, e os estrangeiros que naõ podem ter a patrias.

Qualquer outra excepçaõ, ainda a dos creados he arbitraria, e quando menos questionavel.

Porem não basta isto, se tem dito. Se todos os homens capases tem hum direito igual, e se oppoem uns aos outros ¿ quem será o que mande, e quem o que obedeça? Se os oppostos deste modo se naõ entendem ¿ quem ha de faser as leis?

A isto se responde: os que querem que o direito social se exerça de tal modo passarão a um lado, e os que o não querem assim passarão a outro; contam-se depois os votos, e o lado que tem mais votos, he o que se chama maioria. A maioria fez a lei porque teve em seu favor a realidade do numero e a presumpçaõ do direito; e a minoria se submetteu. Assim se fez tudo nas sociedades humanas: a maioria dos representantes faz leis; a maioria dos cardeas elege os papas; a maioria dos eleitores nomeia os deputados; a maioria dos milicianos nacionaes elege seus chefes; e a maioria dos juises absolve ou condemna a um criminoso.

Operario. E o acto pelo qual arranja, a maioria os bens, os direitos, e os interesses de todos, e obriga á obediencia se chama....?

Jornalista. Lei.

Operario. A lei he pois a expressaõ da vontade de todos os cidadãos, quando todos a consentem, ou da maioria dos cidadãos quando todos a naõ consentem: ¿ naõ he isso?

Jornalista. Exactamente.

Operario. Qual he a primeira e mais necessaria de todas as leis?

Jornalista. A constituiçaõ, porque declara, arranja, e assegura a liberdade de todos e de cada um e determinava a naturesa, forma, e duraçaõ dos poderes que gorernam, julgam, e executam.

Operario. Qual he a constituiçaõ mais perfeito?

Jornalista. A que em beneficio de todos concilie melhor o direito natural com o direito social.

Operario. Vejo pois pelo que Vmc. me diz, que todas as concessoens sejam de reis ou de assembleas priviligiadas naõ saõ mais que usurpaçoens; porque sendo o povo e unico soberano, só elle tem o direito de faser a lei da soberania, a lei da naçaõ, a constituiçaõ.

Porem ¿ quem tirará da abstracçaõ o principio da soberania do povo? ¿ quem lhe dará corpo vida, orgão, e alma? ¿ quem formará a constituiçaõ?

Jornalista. O congresso nacional.

(Do Nacional de Lisboa.)

---

## LOTERIA DO LIVRAMENTO

As rodas desta Loteria andão impreterivelmente no dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, ou antes, se antes se concluir a venda do pequeno resto dos bilhetes, que existem.

---

## Avisos Diversos.

— Em 1800 pouco mais ou menos, veio para esta Cidade o Snr. Antonio Carlos de Araujo Teixeira, natural da Cidade de Lamego, no Reino de Portugal, e como se ignora se elle existe, ou se tem familia por isso deseja se saber se o dito Snr he vivo, ou tem familia que o represente, para bem de seus interesses: na rua do Rosario estreita D. 19 primeiro andar por cima da Botica.

— Quem tiver um cavallo murzello bom carregador, que queira vender: annuncie.

— Precisa-se de uma purçaõ de telhas e tijolos de alvenaria: na rua Nova lado da Matriz D. 9.

— Precisa-se de huma preta engommadeira, e lavandeira de sabaõ e varrella: quem a quiser alugar ou vender dirija-se ao Arsenal de Marinha a falar com o Inspector do mesmo.

— Continua-se a vender no armasem de capim da rua do Sol traves, caibros, e enxameis tudo de bons tamanhos, e por preço commodo: quem precisar dirija-se ao mesmo armasem.

— Qualquer Proprietario de Fasendas de gados, ou de Engenho que necessitar de um homem capaz para ensinar aos seus filhos a ler, escrever, e contar arithmeticamente, e com toda a perfeiçaõ, do que tem tido bastante pratica n'esta praça: annuncie para ser procurado, e tratar-se do ajuste; advertindo se que quem á isso se propoem naõ se poupará á dar aos seus alumnos algumas nocçoens de Geographia Universal, Gramatica da lingoa materma, e o mais que souber, e couber no possivel.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado para pequena familia no Bairro de S. Antonio com preferencia nas ruas, Ortas, Santa Theresa, Agoas verdes, Pateo do Carmo, S. Pedro, ou Martirios e que o seo aluguel naõ exceda de 8,000 reis, e offerece-se vinte mil reis de luvas pelas chaves: quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Carlos Van Nes, tem a honra de informar aos Senhores, amantes das artes e sciencias, que pode receber no seu estudo particular das 3 horas da tarde em diante 4 ou 6 pessoas que queiraõ aprender a Lingoa Francezesa, Inglesa, ou Hespanhola; como igualmente os Senhores Estrangeiros que deseja aprender a Lingoa do Paiz; podem derigir-se os ditos Snrs. a casa da sua residencia na rua de S Francisco defronte do beco dos tanques d'agoa.

— Offerece-se um homem para Caixeiro de qualquer casa de negocio sendo de mantimentos ou armasem que tem bastante pratica e se afiança ser pessoa capaz: quem o pertender annuncie.

— Quem quizer huma ama seca, de bons custumes, que sabe bem engommar, e faz o arranjo de huma casa; e prefere homem Estrangeiro: quem quizer dirija-se a rua da Penha lojes D. 5.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada que vai para o Arraial, com casa de vivenda, e arvores de frutas, e muito bom terreno para plantaçoens, por preço commodo e se dará por algum tempo de graça: as pessoas que o pertenderem, dirijaõ-se ao Major Costa.

— No dia trese do corrente mez de Janeiro desapareceu do citio Cajueiro na passagem, huma vaca sem cria, de cor amarela desmaiada, he muito nova, tem os cascos pretos, e as pontas dos galhos no comprimento de mais de dous dedos, são mais pretos do que o pé, tem na pá direita a marca T. quem della der noticia, ou a pegar, se lhe pagara' o trabalho, levando-a no Mangoinho casa nova, confronte ao oitão da Sra D Laurianna, ou na rua nova ao pé da ponte da Boa vista armasem D. 27.

— Furtarão ao amanhecer do dia 17 do corrente de hum curral no lugar do Giquiá uma reizinha molada, e tendo nos quartos para a barriga humas malhas brancas; quem della souber e der noticia, terá dez mil reis de gratificação, podendo leval-a ao dono do posso do Giquiá, que esta autorisado a recebel-a e pagar a dita gratificação.

— Na rua do Cotuvello Casa D. 17, ha quem se proponha a lavar, engomar e coser com toda a perfeição, assim como borda e faz lavarinto de ponta de marca e tambem se marca.

— Precisa-se Carpinas para trabalhar no Theatro; á fallar com o Empresario do mesmo.

— Quem precisar de huma ama seca: annuncie.

— Há quem se proponha a ensinar não muito distante desta Praça, as primeiras letras, Grammatica Portugueza, e Latina: a pessoa que se quizer utilizar do prestimo do annunciante annuncie: adverte-se que o annunciante he chegado a pouco tempo de Pajaú, aonde já esteve com grande satisfação dos paes dos meninos, que lhe forão confiados.

— Perciza-se de uma caza terria ou sobrado no bairro de Santo Antonio ou Recife e que seu aluguel não exceda a 8$; quem a tiver derija se a rua de S. Thereza D 22.

— O Bacharel Antonio Vicente do Nascimento Feitosa mudou o seu Escriptorio da Boavista para a Travessa do Rosario, primeiro andar do sobrado, em que mora o Sr. Serafim; assim as pessoas que se servirão do seu prestimo em Advocacia, e que quiserem continuar, poderão procural-o em a casa á cima, das 8 horas da manhãa até as 6 da tarde, e d'ahi por diante em sua casa na Boavista. O mesmo pretende ensinar durante as tardes a lingua Franceza, a Filosophia, e a Geometria; as pessoa, que quizerem frequentar estas aulas, appareçaõ para fallar-lhe até o fim deste mez, pois o ensino deve principiar no dia 4 de Fevereiro, e exige a ordem, e o bom methodo, que principiem todos a o mesmo tempo, para caminharem sempre com passo igual, e emparelhados.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Vidal para se tratar certo negocio, e como se ignora a sua morada haja de annuncial a por esta folha, ou dirigir-se a rua da Senzalla velha armazem do falecido Bento José da Costa.

— Continua a haver hum rico e completo surtimento de bicos, e rendas pretas e brancas de linho de todas as larguras, talalage ou renda de linho, do Porto, gollas de cambria e de filó de linho, sedas de todas as qualidades, pretas, e de outras cores, e tambem para forros, lós e lenços de filó de linho brancos, e mantas de filó de linho pretas, chales e lenços de seda, e cambraias de bom tom, tudo por preço o mais commodo possivel; na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Quem quiser comprar dois Diccionarios, Foncega, sendo hum latino e portuguez, e outro portuguez e latino, 1 Obra de Virgilio de muito boa encadernação, Ovidio, Cicero em cartas, e hum Sallustio; dirija-se a rua do Cotovello da parte esquerda D. 12.

— Quem precisar de hum conto e seiscentos mil reis a juros, dando penhores de prata ou ouro, dirija se a rua do Encantamento N. 14, que se dirá quem quer fazer este negocio.

— Preciza-se de allugar uma caza terria ou sobrado, no bairro de Santo Antonio, e que o seo alluguer não exceda de 10$ a 12$ reis: quem a tiver dirija se a esta Typographia.

— Quem precizar de hum rapaz brazileiro para caxeiro de loja de fazendas, ou para rua, o qual tem alguma pratica e dá fiador a sua conducta, dirija-se a esta Typographia que se lhe dirá quem he.

— A pessoa que annunciou ne Diario n. 13 querer trocar hum escravo padeiro por dois moleques, dirija-se a rua Direita D. 34, ou annuncie.

— Precisa-se de hum rapaz para tomar conta de huma venda por balanço, e que já entenda da mesma, dando conhecimento de sua conducta; dirija-se a rua do Encantamento N. 4.

— Achou-se na rua Nova de Olinda, hum pedaço de cordão de ouro; a pessoa, que o perdeo, dirija-se a mesma rua caza n. 13, que o receberá, dando os signaes certos, como o numero dos palmos, etc.

— Nesta Praça deseja-se fallar a certo negocio com os Srs Francisco José Nunes, e José Tavares Cajueiro, e a Senhora Rita Maria Ferraz; queiraõ ter a bondade de annunciar por este Diario as suas moradas.

— O abaixo assignado roga a quem por engano tirou huma carta do Correio, vinda do Rio de Janeiro para o mesmo, queira ter a bondade de a hir entregar no atterro da Boavista, na casa D. 54, ou haja de declarar a sua moradia para ser procurado.
Francisco Gomes da Silva Pereira Junior.

— Alugaõ-se diversas moradas de cazas novas, acabadas agora de construir, sitas no largo da rua da Trempe, virando para a Solidade; e outra dita velha, por detraz da Matriz da Boavista n. 11: quem as pertender dirija-se aos seos Proprietarios Francisco Antonio de Oliveira & Filho no atterro da Boavista.

— Offerece-se hum rapaz portuguez de 18 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas, miudezas, ou ferragem, e mesmo para algum armazem: quem o pertender annuncie.

— A Sociedade Harmonico Theatral, vende diversos objectos proprios para funcções Theatraes; a pessoa que os pertender, pode dirigir se a rua d'Alfandega velha, a fallar com José Torcato Penna.

— A pessoa, que annunciou em dias do mez p. passado, admittir em sua casa 10 meninos como pensionistas, para ensinar-lhes com a maior perfeição possivel primeiras letras, incluse todos os caractéres de letra atè hoje conhecidos, e em uso, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, Muzica, e Dansa deo principio no dia 15 do corrente mez. Podem por tanto os interessados comparecer na rua da Sanzalla velha D. 77 onde mora Antonio Ignacio da Silva, das 8 ás 10 horas da manhã para saberem com circunspecção de tudo a respeito, bem como tratarem dos ajustes, que são na realidade da maior vantagem para os Pais dos meninos, que forem admittidos. O preço annual, por cada hum. he de 180$ pela casa, comida, e ensino. Admittem-se tambem 8 meio pensionistas, e 12 externos.

— Um moço Brasileiro se offerece para caixeiro para fora da Provincia, o qual sabe contar, e escrever com orthografia; e servirá por alguns tempos gratis: a pessoa que quiser annuncie.

— Anna Joaquina do O', faz sciente ao respeitavel Publico, que a 16 de Janeiro do corrente anno continua com a su'Aula de primeiras letras, a doutrina Christan, contar as quatro especies, coser xão, bordar, e fazer labirinto: em casa de sua residencia em o Recife na rua do Amorim no forte do Matos, sobrados de dois andares, em o primeiro andar por sima da venda nova, que faz quina com a casa de 4 andares, que foi de novo reedificada.

— Quem quiser comprar capim verde a doze vintens a arroba, bem pezada, até fins de Março, dirija se ao sitio do Chacão defronte do Engenho Cordeiro, ou na rua Nova N. 103: o vendedor se obriga a pôr o capim nas cazas dos compradores.

## Avisos Maritimos

FRETA SE para qualquer porto do Mediterranio a frete commodo, o Brigue Sardo Selfide, Capitão Canavaro, forrado e encavilhado de cobre: a tratar com o Consignatario A. Schramm.

AARA O MARANHAO' até o dia 30 do corrente pertende sahir o bem conhecido brigue Escuna Laura 1.°; ainda recebe cento e cincoenta barricas ou volumes correspondentes ás mesmas: quem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se ao Capitão ou a Fermino José Feiis da Roza, no Forte do Mattos.

## Compras

— Um violão de boas vozes, em segunda mão, sendo por preço acomodado: annuncie.

## Vendas

— Dois Espelhos grandes proprios para botar em sallas, e com douraduras muito finas, e saccos vazios, novos, na rua da Cruz D. 23.

— Noventa saccos vazios: na rua do Cabugá, D. 4.

— Hum famoso sitio na estrada de João de Barros, chãos proprios, com muito boa caxa de pedra e cal, com bastantes arvores de fructo, e grande baixa para capim, que dá todo o anno: defronte do sitio do Sr. João Manoel Mendes: passando os Martyrios no primeiro sobrado, primeiro andar.

— Huma mulata, cose, cosinha, e engoma; faz rendas e todo o serviço diario de huma caza; e huma negra de nação, engoma e cozinha o diario, e lava mui bem roupa, e parte no sobrado D 7 da rua do Rosario larga, hum sitio na Piranga, 1 relogio de sima de meza, 1 realejo de corda, 1 lanterna magica, 1 par de espores modernas de prata, 3 voltas de cordão de ouro com coração, 1 chave com corrente de ouro para relogio, rua da Praia por cima d'huma loja onde houve tenda de barbeiro.

— Huma loja de fazendas com armação completa, em huma das principaes ruas desta Cidade: n'esta Typ. se dirá.

— Hum guarda-roupa, e estante, 4 mezas de salla, 2 ditas de jantar, 12 cadeiras ordinarias, e camapé: na rua larga do Rosario caza D. 2 segundo andar.

— Huma caza terrea de pedra e cal, no atterro dos Affogados, e hum trancelim com 32 oitavas de ouro fino para relogio; na rua do Rangel D. 39.

— Huma grande canoa aberta, bastante forte, que pega 1400 tijollos de alvenaria grossa, duas ditas, em bruto, bastante grossas com o comprimento de 60 a 65 palmos proprias para abrir, e huma porção de cera de carnauba: a fallar com Manoel Francisco da Silva em sua loja na Pracinha do Livramento.

— Sal do Assu' de superior qualidade, em porções grandes, e pequenas: na rua da Cruz N. 17.

— Agoa aromatica, approvada, como propria para vivificar as cores do rosto, e conservar a pelle macia e fresca, sem causar a menor alteração á saude, e excellente para tirar pannos do corpo ou do rosto; inventada por K. Willer, privilegiado do Rei dos Francezes. — Oleo de Hervas Suissas para fazer crescer os cabellos, e impedir a queda d'elles. A voga extraordinaria que tem obtido este oleo vegetal em toda a Europa, as honrosas recompensas feitas por S. M. Luiz Philippe Rei dos Francezes, ao seu inventor K. Willer, e pelas principaes Academias da Europa; e por numerosas pessoas de distincção, attestaõ melhor do que os elogios, sua bondade e superioridade notavel. — Os Depositos d'estes dois artigos são no Recife rua da Cruz N. 45, e na Praça da União, em casa do Sr. Meroz.

— Huma espingarda de espoleta de muito boa qualidade, que bota mais de 150 paços, coronha invernisada: na rua do Padre Floriano D. 26.

— Queijos Londrinos, prezuntos para fiambre, sal refinado, e conservas de toda qualidade chegados ultimamente de Inglaterra no armazem Inglez n. 3, rua da Alfandega velha.

— Hum cavallo castanho, com andares, e gordo; a preço comodo, no atterro da Boavista segunda casa do lado direito indo da ponte.

— Hum meio sellim com todos os seos pertences, em muito bom uzo, e por preço comodo: na rua do Fagundes D 1.

— Remedio para erisipela, feito na Inglaterra e aprovado pelos melhores professores de Medecina daquelle paiz: na rua Nova loja de ferragem D. 18.

— Camas, e cadeiras, de condurú á pouco acabadas, por preço commodo: na rua Direita D. 30 lado do poente.

— Huns alicerces situados no atterro dos Affogados: quem os pertender dirija-se a rua da Praia, serraria de Marianna Francisca de Oliveira.

— Hum pianno inglez com algum uso por preço comodo: na rua Nova loja de ferragem D. 18.

— Hum sitio em terras arrendadas em Apipucos, sendo o mesmo no lugar conjuncto ao rio do prata, com tres cazas de vivenda, de madeira, e barro, e huma grande estribaria de tijollo, e cal, e mangedora que admitte deseseis cavallos, e grande baixa para plantar capim, para muito mais cavallos, e terreno na frente para se plantar todo e qualquer legume: quem o pertender pode ir vel-o, e entender-se com seu dono João Francisco Santos Siqueira, no lugar do Monteiro ou na rua da Aurora.

— Dois carros, um inglez de duas rodas muito bem construido, e com muito bons arreios; outro de quatro rodas, muito elegante, e com as mesmas qualidades do de duas rodas, os quaes se achaõ a venda, e a muito para isso autorisado o Sr. Segeiro: no atterro da Boavista defronte do Sr. Dr. Peixoto, por ser isso de enteresse tambem do dito Segeiro com aprovação de seu dono João Francisco Santos de Siqueira.

— Uma escrava de nação, com idade de 20 a 22 annos, cozinha o diario de uma casa, lava tanto de barrella como de sabão; um molatinho optimo para pagem; e uma negra de nação, de idade de 24 annos, optima cozinheira, lava roupa de sabão, na rua Direita passando a venda que foi do fallecido José da Penha, sobrado D. 20.

— Um escravo de nação cabundá, de idade de 20 annos, muito forte, sem vicios nem achaques, uma escrava de nação cabinda propria para todo o serviço de uma casa; e duas molecas muito lindas: passando a Igreja dos Martirios no 1.° andar do primeiro sobrado.

— Taboado de Pinho de toda a largura e cumprimento: no armasem por detraz da casa da Opera.

— Bixas de boa qualidade, na rua da Cruz botica n. 25 por preço comodo.

## Escravos Fugidos

— Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, autoridades policiaes, e pessoas particulares, e bem assim aos Capitães de campo desta, e mais Comarcas, hajaõ de lançar os olhos sobre huma preta, que desappareceo no dia 10 do p. p. mez de Dezembro, por nome Anna, de nação benguella, com os signaes seguintes: espigada do corpo, exmalmada dos peitos; pouco retinta da cor, pernas finas, tem o dedo minimo do pé direi o curto, e bastante torto para fora da mesma parte direita, e muito atrapalhada da lingoa com idade de 40 annos para mais: quem a pegar será gratificado generosamente, levando-a a rua das Flores D. 5.

— Manoel, nação Angola, fugido em 7 de Outubro de 1838, de estatura alta, cor fula, espadando, corpulento, pouca barba, e com as pernas finas; representa ter quarenta e tantos annos de idade; comprado no anno de 1826 no lugar dos Mocós a Agostinho de Freitas Nunes, com huma preta de nome Maria, sua mulher, a qual he morta; e entre a roupa que levou hum cobertor d'algodão entrançado e numerado com letra de conta cujo numero ignora-se.

— Paulo, de nação Congo de estatura baixa, côr preta, pouca barba, e com huma ferida em huma das canelas das pernas, representa ter trinta annos, fugido no dia 7 de Outubro de 1838.

## Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

GUERNSEY 35 dias; Brigue Inglez Clugas de 147 ton.; Mestre Thomaz Pardy; equip. 11; carga batatas e outros generos: á Calmont & C.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO; Brigue Nacional - Delphim -; Mestre José Monteiro Salazar; carga farinha.

ASSU'; Brigue Escuna Nacional - Deliberação; Mestre José Luciano Dourado; carga diversos generos; Passag. Manoel Lopes Pequeno, e Francisco Antonio d'Assiz.

TRIESTE; Brigue Dinamarquez - Amicitia -; Mestre C. Schmondo; carga algodão e assucar.

CANAL; Brigue Inglez May Ann; Mestre John le Gros; carga diversos generos.

OBSERVAÇOENS

Foi fundiar nas Lamuihas, para acabar de carregar, e segue para Liverpool a barca ingleza Suberba de 271 toneladas, Mestre William Boubt, carregado de assucar, algodão, couros, caxaça, e farinha.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. — 1839.

# PREÇO CORRENTE PERNAMBUCO 19 DE JANEIRO DE 1839.

## IMPORTAÇÃO

| GENEROS. | ARTICLES | PREÇO | | POR | Avaliaç | POR | OBS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇO de Milão | Steel Milan | 13$600 | 14$000 | Ql. | 9$000 | Ql. | |
| Agoa raz | Spirits of turpentine | 1$000 | 1$100 | Lb. | $200 | Lb. | |
| Agoardente 25.° gr. | Brandy 25.° | 1$000 | 1$200 | Gl. | 120$000 | Pp. | |
| Alcatrão Sueco | Tar Swedisch | $ | 6$500 | Ba. | 6$000 | Bl. | |
| ,, Americano | ,, American | 5$500 | 4$000 | B. | 3$000 | Bl. | |
| Alfazema | Lavander | 4$000 | 4$500 | Ar. | 2$400 | Ar. | |
| Alpista | Carnary Seed | 9$000 | 10$000 | Alq | 3$100 | Alq | |
| Alvaiade | White lead | 4$000 | 4$500 | Ar. | 2$500 | Ar. | |
| Amarras de ferro conf. suas v | Cables-chain acc. to size | $095 | $100 | Lb. | 12$800 | Ql. | |
| Amendoa doce com casca mole | Sweet talmonds soft shell | 4$500 | 4$800 | Ar. | 4$000 | Ar. | |
| Ancoras e ancoretas | Anchors and grappnels | $110 | $112 | Lb. | 10$240 | Ql. | |
| Arame de ferro | Iron Wire assorted | $120 | $140 | ,, | $140 | Lb. | |
| ,, de latão | Brass ,, ,, | $750 | $800 | ,, | $500 | ,, | |
| Arcos de ferro | Iron hoops | 11$000 | 12$800 | Ql | 6$400 | Ql | |
| Arroz pilado estrangeiro | Rice white | 7$000 | 7$200 | ,, | 1$440 | Ar. | |
| Azeite doce | Oil olive | 1$400 | 1$400 | Gl. | 140$000 | Pp. | |
| BACALHAU | Codfish | 9$000 | 10$000 | Ql | 6$400 | Ql. | Ab. |
| Bacias de latão | Bras basins | $560 | $600 | Lb. | $480 | Lb. | |
| Barricas vasias em pé | Flour Barrels | $800 | $900 | hm | $ | hm | |
| ,, ,, abatidas | ditto shooks | $320 | $350 | ,, | $600 | ,, | |
| Batatas | Potatoes | $640 | 1$000 | Ar. | $640 | Ar. | Nb |
| Bezerros Francezes | Calf skins, French | 24$000 | 28$000 | Ar. | 32$000 | Ar. | |
| Breu | Rossin | 4$000 | 4$500 | Ql. | 3$000 | Ql. | |
| Brim da Russia | Ravens duck Russian | 13$000 | 14$500 | Pç. | 10$000 | Pç. | Nb |
| ,, ,, a imitação | ditto imitation | 11$000 | 12$000 | ,, | 10$000 | ,, | |
| Bolaxa fina | Bread pilot | 10$000 | 9$000 | B. | 4$000 | Ar. | |
| ,, ordinaria | ,, navy | 6$000 | 7$000 | ,, | 1$600 | ,, | |
| Bolaxinha | Crackers | 4$000 | 4$500 | Bl. | 4$000 | ,, | Fa. |
| CABOS de linho de patente | Cordage | 8$000 | 19$000 | Ql | 14$000 | Ql. | |
| Caffe' | Caffe | 4$000 | 4$100 | Ar. | | | F. |
| Carne secca do Rio-grande | Beef dried, Rio grande | 3$000 | 3$200 | ,, | | | F. |
| ,, ,, de Montevideo | ,, ,, Montevideo | 2$800 | 3$000 | ,, | 1$200 | Ar. | |
| ,, de vacca salgada | Beef Salted | 24$000 | 25$000 | B. | 2$000 | ,, | |
| ,, de Porco | Pork Salted | 24$000 | 26$000 | ,, | 2$600 | ,, | Nb |
| Carneiras Francezes de cores | Sheep Skins French col | 16$000 | 18$000 | Dz. | 14$000 | Dz. | |
| Carvão de pedra | Coal | 12$000 | 13$000 | To. | 8$000 | To | |
| Cera amarella d'Angola | Yellow wax | $720 | $740 | Lb. | $450 | Lb. | Nb |
| ,, branca | ,, white | $800 | $900 | ,, | $600 | ,, | F. |
| Chá Hisson superior | Tea Hysson | 1$140 | 1$150 | ,, | 1$000 | ,, | |
| ,, perola | ,, Pearl | 1$280 | 1$300 | ,, | 1$200 | ,, | |
| Cerveja branca | Ale bottld | 3$200 | 3$600 | Dz. | 3$400 | Dz. | |
| ,, preta | Porter | 11$000 | 12$000 | ,, | 9$600 | ,, | |
| Chumbo em barra | Lead in barrs | 12$000 | 13$000 | Ql. | 8$000 | Ql. | |
| ,, em lençol | ,, Sheet | 13$000 | 14$000 | ,, | 9$000 | ,, | |
| ,, de munição | ,, Shot assorted | 18$000 | 19$000 | ,, | 10$000 | ,, | |
| Cobre para caldereiro | Braziers copper | $640 | $660 | Lb. | $450 | Lb. | |
| ,, ,, forro e pregos | Sheathing and nails | $600 | $640 | ,, | $450 | ,, | |
| ENCHADAS | Hoes | $600 | $640 | Hu. | $120 | Lb. | F. |
| Enxofre em canudo | Brimstone | $800 | 1$000 | Ar. | $ | | |
| Espingardas lazarinas | Portuguese guns | 4$500 | 4$600 | Hu. | 4$500 | Hu. | |
| Estopa | Bagging | $190 | $200 | Va | $100 | Va. | |
| Estanho | Pewter | $500 | $18 | Lb | $300 | Lb. | |
| FARINHA Amer. nova | Flour new Amer | 15$500 | 17$000 | Ba | 1$600 | Ar. | |
| ,, velha | ,, old dito | 12$000 | 13$000 | ,, | 1$600 | ,, | |
| ,, Franceza | ,, French | 16$500 | 18$000 | ,, | 1$600 | ,, | |
| ,, Mediterraneo | ,, Mediterranean | 13$500 | 18$000 | ,, | 1$600 | ,, | |
| ,, Baltico | ,, Baltic | 12$ | 13$000 | ,, | 1$600 | ,, | |
| Feijão | Beans | 4$ | 5$00 | Ar. | 2$400 | Alq | |
| Feixos abatidos | Empty Havannaboxes | 1$300 | 1$400 | Hu. | 1$000 | Hu | |
| Folha de Flandes | Tin plates assorted | 18$000 | 20$000 | Cx. | 14$400 | Cx. | Ab |
| ,, de ferro Inglez | Sheet Iron | | 8$000 | Ql. | 10$000 | Ql. | |
| Fio de vella | Twines sail makers | $280 | $310 | Lb. | $180 | Lb | |
| Ferro inglez em barras | Iron Eng. in bars | 4$300 | 5$000 | Ql. | 4$800 | Ql. | Nb |
| ,, ,, da Suecia | ,, Swedish | 9$000 | 9$200 | ,, | 7$000 | Ql. | Nb |
| Louça ordinaria ingleza | Earthenware | 170 a 180 p c. Ct. factura. | | | | | |

| GENEROS | ARTICLES | PREÇO | | POR | Avaliaç | POR | OBS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| GARRAFAS pretas | Bottles black | 9$000 | 10$000 | Gr | 12$000 | Gr | |
| Garrafoens empalhados | Dame-Jeannes | $700 | $800 | Hu | $700 | Hu | |
| Genebra em pipas | Gin in pipes | $300 | $400 | Gl | 100$000 | Pp | Fa. |
| ,, em botijas | ,, in jars | 2$880 | 2$760 | Dz. | 3$000 | Dz | Fa. |
| LONAS da Russia largas | Russian wide | 26$000 | 28$000 | Pç. | 18$000 | Pç. | Fa. |
| ,, ,, a imitação | ,, ,, imitation | 24$000 | 25$000 | ,, | 18$000 | ,, | Fa. |
| ,, inglezas estreitas | ,, English narrow | 18$000 | 19$000 | ,, | 12$000 | ,, | |
| MANTEIGA ingleza | Butter English | $450 | $480 | Lb | 6$400 | Ar. | |
| ,, Franceza | ,, French | $340 | $360 | ,, | 6$400 | ,, | F. |
| Massas sortidas | Maccarroni and verm. | 4$800 | 5$000 | Ar | 3$200 | ,, | |
| Milho | Indian Corn | 2$000 | 2$400 | Alq | $ | Alq | |
| OLEO de linhaça em pipa | Oil linseed in pipes | 1$400 | 1$50 | Gl. | $12 | Lb | |
| ,, em botijas | ,, ,, in jars | 1$400 | 1$560 | ,, | $120 | ,, | |
| Papel de peso coroinha | Paper loter | 3$200 | 3$500 | Re. | 3$600 | Re. | |
| ,, almaço asul 1.ª | ,, almasso blue 1. | 3$200 | 3$400 | ,, | 2$500 | ,, | F. |
| ,, ,, 2. e 3. | ,, ,, 2. e 3. | 2$900 | 3$000 | ,, | 2$600 | ,, | F. |
| ,, ,, branco | ,, ,, yellow | 2$300 | 2$400 | ,, | 1$800 | ,, | F. |
| ,, florete | ,, florete | 2$000 | 2$100 | ,, | 1$800 | ,, | F. |
| ,, ,, 2 | ,, ,, 2. | 1$400 | 1$500 | ,, | 1$800 | ,, | F. |
| ,, de embrulhar marca g. | ,, Wrapping large | $900 | 1$200 | ,, | 4$000 | ,, | F |
| ,, ,, pequena | ,, ,, Small | $800 | 1$000 | ,, | $560 | ,, | F. |
| Parahibas | German cutlasses | $560 | $580 | Hu | $800 | Hu | F. |
| Passas | Muscatel rasins | 4$000 | 4$200 | Cx. | 3$200 | Ar | |
| Pimenta da india | Black pipper | $240 | $250 | Lb | $150 | Lb | F. |
| Piche da Suecia | Pitch Swedish | 8$000 | 8$500 | Ba. | $8000 | Ba | F. |
| Polvora | ,, Gunpowder | $470 | $480 | Lb | 50$000 | Ql. | F. |
| Potassa d'America | Pot ash American | $190 | $200 | ,, | $200 | Lb. | F. |
| ,, da Russia | ,, ,, Russian | $200 | $210 | ,, | $200 | ,, | F. |
| Pregos caibrar | Nails 4 in | 4$000 | 4$200 | Mi. | 10$000 | Ql. | |
| ,, caixar | ,, 3 | 2$000 | 2$200 | ,, | 16$000 | ,, | |
| ,, ripar do Reino | ,, 1 1/2 | 1$200 | 1$300 | ,, | 16$000 | ,, | |
| ,, da terra | ,, 1 | 1$100 | 1$200 | ,, | 16$000 | ,, | |
| ,, de construcção | ,, 5 a 8 in | $110 | $120 | Lb. | 8$500 | ,, | |
| Prezuntos do Porto | Hams Oporto | 8$000 | 9$000 | Ar. | 5$120 | Ar | F. |
| ,, de outras partes | ,, others | 4$800 | 6$000 | ,, | 5$120 | ,, | |
| QUEIJOS Flamengos | Cheese dutch | $600 | $700 | Hu | $600 | Hu | F. |
| RAPÉ da Bahia | Snuff Bahia | | 1$000 | Lb. | | | |
| ,, de Lisboa | ,, Lisbon | 2$400 | 2$800 | ,, | 1$500 | Lb. | F. |
| Retroz | Sewing Silk | 7$500 | 8$000 | ,, | 6$000 | ,, | |
| SABAO' amarello | Soap yellow | $135 | $140 | ,, | 3$840 | Ar. | F. |
| Saccos vasios | Bags | $400 | $440 | Hu | $180 | Hu | F. |
| Salitre bruto | Salpeter raw | $140 | $160 | ,, | 4$800 | Ar. | |
| ,, refinado | ,, refined | $180 | $200 | ,, | 4$800 | Ar. | |
| Sal Estrangeiro | Salt | $600 | $800 | Alq | $600 | Alq | |
| Salça parrilha | Sarsaparilha | 14$000 | 16$000 | Ar. | 10$000 | Ar. | |
| TABACO maependim | Tobaco Maependin | 3$200 | 4$000 | Ar. | | | Ab |
| Taboado de pinho | Pinebords | $040 | $045 | Pe | 4$ a 6$ | Dz. | ,, |
| Toucinho | Bacon | 3$200 | 3$500 | Ar. | 2$600 | Ar. | ,, |
| Vinagre de Portugal | Vinegar Portuguese | 45$000 | 50$000 | Pp. | 30$000 | Pp | |
| ,, do Mediterraneo | ,, Mediterranean | 30$000 | 35$000 | Pp. | 30$000 | Pp. | |
| Vinho de Lisboa tinto P.RR. | Wine Lisbon P. RR. | 85$000 | 87$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, ,, outros autores tinto | ,, others brands | 65$000 | 75$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, ,, Malaga secco b.p. P. | ,, Malaga ,, P. P. | 70$000 | 75$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, ,, Cette tinto | ,, Cette red ,, ,, | 55$000 | 50$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, ,, Espanha | ,, Catalonia ,, ,, | 50$000 | 52$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, ,, Sicilia | ,, Secilia ,, ,, | 45$000 | 50$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, ,, Pip. Cat. | ,, Span. Pp | $ | 45$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, Moscatel quartola | ,, Muscatel e hogsh | 25$000 | 30$000 | ,, | 60$000 | ,, | |
| ,, ,, engarrafado | ,, in bottled | 3$000 | 3$200 | Dz. | 4$800 | Dz. | |
| ,, Bordeux ,, | ,, claret ,, | 4$500 | 4$800 | ,, | 4$800 | ,, | |
| ,, Champagne ,, | ,, Champaigne ,, | 12$000 | 15$000 | ,, | 14$000 | ,, | |
| Vidro p. v. de c. de 100 pes. | Window g. p. 100 sq. f | 4$800 | 5$000 | Cx. | $110 | pé. | Ab |
| Vellas de Spermacete | Candles spermecety | $660 | $640 | Lb. | $500 | Lb. | |
| ,, de cebo | ,, tallow | $180 | $200 | ,, | 4$800 | As. | |

## EXPORTAÇAO

| | | | | | DIREITO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Aguardente de canna 22.° | Rum 22.° | 60$ | 65$000 | Pp. | 7 p. o/o | Pp. |
| Algodão, 1. qualidade. | Cotton 1. quality | 7$500 | 7$700 | Ar. | 12 | Fa. |
| ,, 2. ,, | ,, 2. ,, | 6$500 | 6$700 | | 12 | ,, |
| Assucar b. encaixado, sobre ferro novo | Sugar in cases above ferros new white | 1$600 | 1$700 | Ar. | 10 | Nb |
| ,, B. ,, ,, | ,, ,, Browns ,, | 1$200 | 1$300 | ,, | 10 | ,, |
| ,, M. ,, ,, novo. | ,, ,, old browns | | | ,, | 10 | ,, |
| ,, M. ,, ,, velho | ,, ,, ,, ,, | $800 | $900 | | 10 | ,, |
| ,, Bruto ,, ou embarricado. | | | | | 10 | ,, |
| ,, Branco ,, Novo | ,, in barrils whit. | 3$000 | 3$200 | ,, | 10 | ,, |
| ,, Mascavado ,, | ,, ,, brown. | 1$700 | 1$800 | ,, | 10 | ,, |
| ,, branco ensacado | ,, Bags white | 3$000 | 3$100 | ,, | 10 | ,, |
| Couros Secos -- Salgados | Dry saltad hides | $140 | $145 | Lb | 7 | Pp. |
| Meios de solia | Half tanned hides | 2$200 | 2$400 | Hu | 7 | ,, |

### FRETES

| | | | |
|---|---|---|---|
| Assucar para | Amsterdam | £. | Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem. |
| ,, | Canal | | ,, ,, ,, ,, ,, |
| ,, | Genova | 3 ,, | ,, ,, ,, ,, |
| ,, | Hamburgo | 3 ,, 10/ | ,, ,, ,, ,, |
| ,, | Trieste | 3 effectivo | ,, ,, ,, ,, |
| ,, | Estados-Unidos | 3/4 Centissimos por libra | ,, ,, |
| ,, | Portugal | 200 Reis por Ar. sem primagem | |
| Algodão | ,, | 400 ,, ,, ,, | |
| ,, | França | 400 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F. | |
| ,, | Inglaterra | 1/2 d. por libra & 5 por o/o | |
| ,, | Barcelona | 400 Rs. por Ar e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o peso. | |
| Couros | Inglaterra | 3 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento. | |
| ,, | França | 240 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F. | |
| ,, | Estados-Unidos | 3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento. | |

Não ha

## OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Branco 1. Sorte | B. | 1. S. | Rs. | 1$300 |
| ,, 2. | ,, | 2. S. | ,, | 1$200 |
| ,, 3. | ,, | 3. S. | ,, | 1$100 |
| ,, 4. | ,, | 4. S. | ,, | $950 |
| ,, 5. | ,, | 5. S. | ,, | $800 |
| ,, 6. | ,, | 6. S. | ,, | $650 |
| Mascav. 1. | M. | 1. S. | ,, | $500 |
| ,, 2. | ,, | 2. S. | ,, | $400 |

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes d. 3 á 13$000 por anno, 7$000 por Semestre, 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 40 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por o/o sobre o valor da Pauta, a excepção do Chá que paga 30 por o/o, e a Polvora 50 por ditto. Acressam a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armazenagens e Expediente; e mais um quarto por cento por mez de armazengem contados depois de 30 dias sobre os generos de estiva, e quatro mezes sobre fazendas.

## CAMBIOS.

Londres, 31 1/2 a 30 3/4 D. S. St. p. 1$ rs. ced. offerec
Lisboa 80 por o/o premio, por metal; nominal.
França 320 - 325 Rs. por franco nomin.
Rio de J. ao par
Moedas de 6$400 14$200 a 14$400 as v., novas 14$000
Ditas de 4$000 8$000 8$200.
Onças Espanhoes 25$000
Pezos columnarios 1$600 a 1$620
Ditos Mexicanos 1$590 1$600
Patacões Brasileiros 1$600 1$610
Premio das Letras, p. mez, 1 1/2 p. o/o.
Cobre a 1 por cento de disconto

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA